

## VIDA EM FOCO: ENTRE A REFLEXÃO E A ESPECULAÇÃO<sup>1</sup>

Fernando Endrigo Belezia Poletto<sup>2</sup>

O presente trabalho é um estudo sobre conceito de vida a partir de um levantamento bibliográfico na produção científica e cultural, levando em consideração a questão de sua origem, evolução, as diferentes interpretações historicamente desenvolvidas e as conseqüentes implicações científicas e culturais. Apesar de ser o tema central do estudo de Biologia, a vida não é muito estudada e, tampouco, compreendida quanto a sua definição e clareza de conceito. De certa forma o conceito de vida é tomado como um pressuposto, uma referência primeira ou até um *apriori* a partir do qual todas as demais questões são tratadas. Isso denota que não poucas vezes a definição de vida não parece ser alvo de muita atenção. Contudo, é possível reconhecer que se trata de tema de interesse, porém muitas vezes não posto no centro das investigações principalmente biológicas. Contudo, pela interface com áreas do conhecimento aparentemente distantes da Biologia, a vida enquanto conceito, não parece poder ser adequadamente compreendida se não for tomada como um processo que, enquanto tal, está em permanente construção. Desse modo, a definição da vida precisa ser reavaliada segundo o que se entende por definição. Assim, definir enquanto delimitação ou determinação de características? As tentativas de definir a vida, que não atentaram para tanto, produziram, nesse sentido, conceitos incompletos e inadequados, que não se aplicam à toda diversidade existente. A Biologia tem apresentado, como também outras áreas do conhecimento, aproximações do conceito de vida e, predominantemente, as características, os atributos, os elementos que permitem identificar a vida em si. O intuito principal desta monografia é proporcionar a expansão de nossa compreensão do fenômeno da vida, questionando as diversas concepções e abordagens teóricas acerca dela, assim como, buscar em outras áreas como, por exemplo, na filosofia, na história da mitologia, subsídios para um maior aprofundamento do tema, e também sugerir a necessidade de uma abordagem interdisciplinar do assunto. Entretanto, existem algumas caracterizações da vida geradas a partir de paradigmas da Biologia, porém esses conceitos são restritos a essas teorias e quando empregados num contexto mais geral, também pecam pelo fato de serem incompletas, pois não dão conta da totalidade do fenômeno. A totalidade que se faz necessária parece resultar

---

<sup>1</sup> Monografia apresentada ao Departamento de Educação do Instituto de Biociências – UNESP – para obtenção do Título de Licenciado em Ciências Biológicas. Orientador Prof. Dr. Pedro Geraldo Aparecido Novelli, Botucatu 2007.

<sup>2</sup> Graduado em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, Unesp, Campus de Botucatu.

do encontro e do confronto das mais diversas áreas do conhecimento que contemplem suas manifestações e compreensões. O que cabe no todo extrapola as expressões empíricas e não-empíricas e também a qualificação do tão somente positivo. Isso se põe se a vida passar a ser tomada como o todo.